

Projeto de Pesquisa
Qualitativa
- Validação e Rigor -

Prof. Andréa Torres

No encontro passado



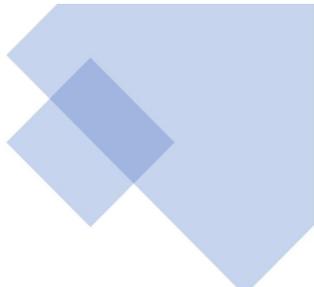
CONHECIMENTO



EPISTEMOLOGIA



QUALI X QUANTI

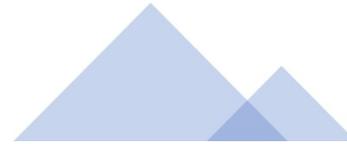


A Pesquisa Qualitativa - Histórico -

- Surge no final do séc. XIX, bastante usado na psicologia e nas ciências sociais;
 - Depois da década de 40 a abordagem quantitativa dominou as pesquisas acadêmicas;
 - Somente na década de 60/70 que se voltou a fazer pesquisas qualitativas – discussão de critérios de rigor, qualidade, validade e fidedignidade;
 - Grande parte dos fenômenos não pode ser explicados de maneira isolada - contexto;
 - Os campos de estudo não são situações artificiais criadas em laboratório, mas práticas e interações dos sujeitos na vida cotidiana.
- 



A Pesquisa Qualitativa - Conceitos -

- **Caráter exploratório:** estimula os pesquisados a contar sobre algum tema, fazem emergir aspectos **subjetivos**, atingem motivações não explícitas, ou mesmo não conscientes, de forma espontânea;
 - Demonstra a **variedade de perspectivas** - leva em consideração que os pontos de vista são diferentes devido à diversas perspectivas e contextos sociais;
 - Pesquisadores qualitativos estudam os conhecimentos e as práticas dos participantes, analisam as relações que permeiam o objeto de pesquisa no **ambiente natural**;
 - O objetivo da pesquisa está mais em descobrir o novo e desenvolver teorias empiricamente fundamentadas e menos em testar aquilo que já é bem conhecido (teorias formuladas antecipadamente).
- 

A Pesquisa qualitativa - Características



ESTUDA O QUE NÃO PODE SER
QUANTIFICADO;



FLEXIBILIDADE;



INTERPRETA FATOS QUE
OCORREM NO COTIDIANO,
INTERAÇÕES, DIVERSIDADES
SOCIAIS E CULTURAIS;



A SUBJETIVIDADE DO
PESQUISADOR, BEM COMO
DAQUELES QUE ESTÃO SENDO
ESTUDADOS TORNAM-SE
PARTE DO PROCESSO DE
PESQUISA.



AS REFLEXÕES DOS
PESQUISADORES SOBRE SUAS
PRÓPRIAS ATITUDES E
OBSERVAÇÕES PODEM SE
CONVERTER EM DADOS.

Comparação estudos qualitativos e quantitativos

QUANTITATIVO	QUALITATIVO
Objetivo	Subjetivo
Testa a teoria	Desenvolve a teoria
Redução, controle, precisão	Descoberta, compreensão, descrição
Mensuração	Interpretação
Possibilita análises estatísticas	Possibilita análises de conteúdo, de discurso
O pesquisador mantém distância do processo	O pesquisador é parte do processo
Teste de hipóteses	Pressupostos
O raciocínio é lógico e dedutivo	O raciocínio é dialético e indutivo
Estabelece relações, causas	Descreve os significados, descobertas
Busca generalizações	Busca particularidades
Preocupa-se com a quantidade	Preocupa-se com a qualidade e profundidade das informações
Descarta variáveis não representativas	Todas as variáveis são importantes

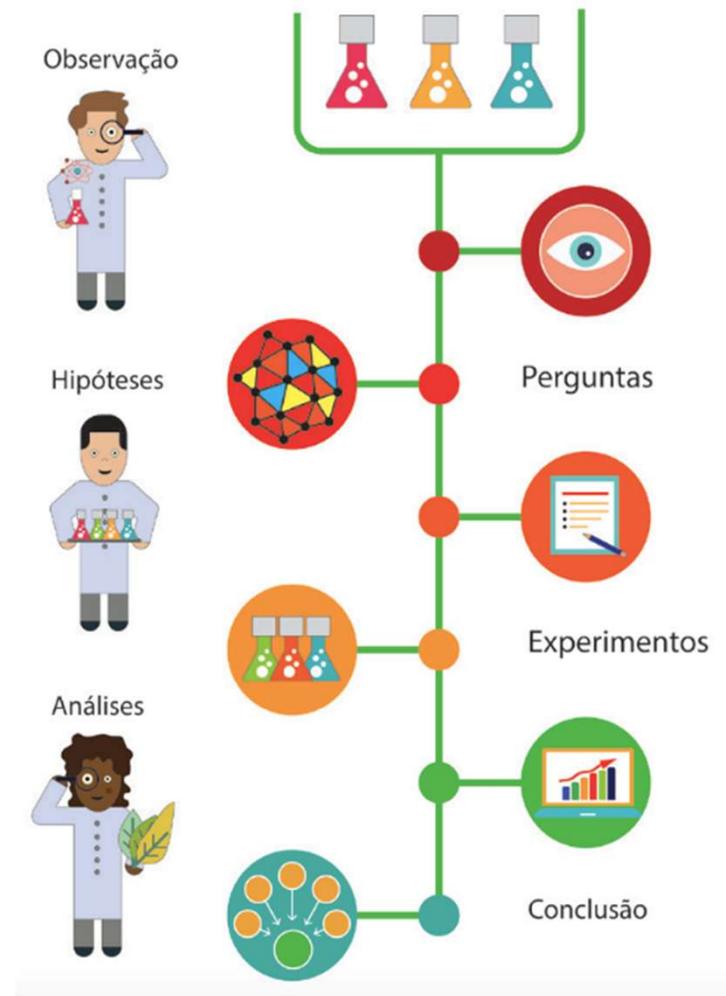


Quando usar pesquisa quali?

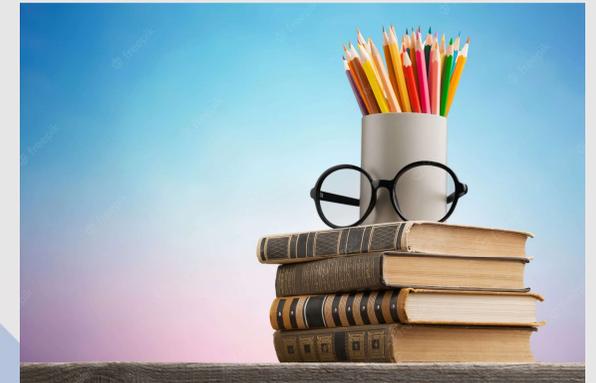
- Quando um problema ou questão precisa ser explorado
- Compreensão complexa e detalhada da questão
- Quando desejamos dar poder aos indivíduos para compartilharem suas histórias
- Compreender contextos ou ambientes
- Para desenvolver teorias
- Ajudar a explicar mecanismos ou ligações em teorias ou modelos causais



Método Científico



A pesquisa
qualitativa é
científica?

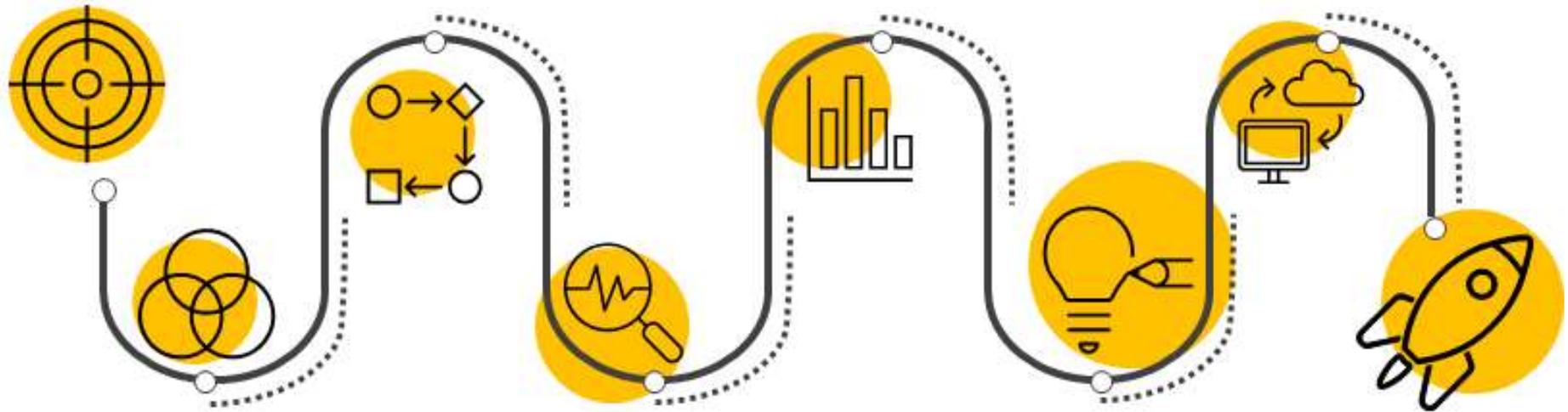




PROJETO



Projeto Emergente



Passos



PRESSUPOSTOS



TÓPICO OU ÁREA
SUBSTANTIVA PARA
INVESTIGAÇÃO



EXAME DA
LITERATURA



PROBLEMA



PERGUNTAS DE
PESQUISA ABERTAS



FONTES DE DADOS
DIVERSAS



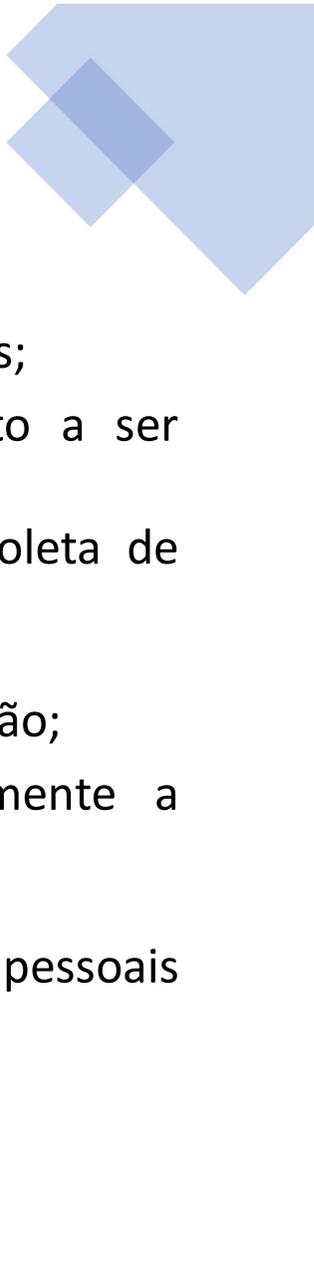
ANÁLISE

O PAPEL DA TEORIA

- Detectar conceitos-chave que não haviam sido pensados;
- Ter ideias em relação a métodos de coleta de dados e análise, para saber como foram utilizados por outras pessoas;
- Ter em mente os erros que outros pesquisadores cometeram anteriormente;
- Conhecer diferentes maneiras de pensar e abordar a formulação;
- Melhorar o entendimento dos dados e aprofundar as interpretações.



Características de um “bom” estudo qualitativo

- Procedimentos rigorosos de coleta de dados;
 - Pesquisador como instrumento de coleta de dados;
 - Pesquisador começa com um foco ou conceito a ser explorado;
 - Métodos detalhados, abordagem rigorosa na coleta de dados,
 - Rigor -> ampla coleta de dados; triangulação.
 - Análise dos dados com múltiplos níveis de abstração;
 - Escrita persuasiva para que o leitor experimente a sensação de “estar lá”,
 - Verossimilhança -> harmonia entre fatos, ideias...
 - Estudo reflete a história, cultura e experiências pessoais do pesquisador;
 - Ética.
- 

Proposta Qualitativa

Precisamos entender melhor...(tópico)

Sabemos pouco sobre...(tópico)

Proponho estudar... (propósito)

O contexto e os participantes são apropriados para esse estudo...(coleta de dados)

Os métodos que planejo usar fornecerão os dados de que preciso para responder às perguntas de pesquisa...(coleta de dados)

A análise irá gerar respostas a essas perguntas...(análise)

Os achados serão validados por...(validação)

O estudo não levanta problemas éticos sérios...(ética)

Os resultados preliminares apoiam a viabilidade e valor do estudo...(projeto piloto)



Como se alcança validade e rigor na pesquisa qualitativa?



Como abordar ou incluir esses critérios no projeto de pesquisa?



Confiabilidade

Replicabilidade das descobertas científicas



Validade

Exatidão das descobertas



Confiabilidade

ENVOLVE A PRECISÃO DOS
MÉTODOS E TÉCNICAS DE
PESQUISA

SE RELACIONA À
REPLICABILIDADE DAS
DESCOBERTAS
CIENTÍFICAS, ENQUANTO A
VALIDADE REFERE-SE À
SUA EXATIDÃO.

Confiabilidade

Confiabilidade Externa

- Possibilidade do investigador **descobrir os mesmos fenômenos** ou elaborar idênticos construtos a partir de um cenário social análogo ou similar.

Confiabilidade Interna

- Busca-se garantir que haja **coincidência na conduta dos pesquisadores** que atuam no mesmo estudo ou que estão trabalhando em equipe, examinando a mesma questão em cenários diferentes.
- **Qualidade dos dados primários** - transcrições literais das entrevistas, descrições feitas por meio das notas de campo, registros de observações e uso de fontes documentais;
- **Apresentação minuciosa** com o objetivo de fornecer as evidências que permitirão aos avaliadores e demais leitores aceitar, negar ou modificar as conclusões alcançadas.



Validade

- Você deve ser capaz de demonstrar que seus conceitos podem ser identificados, observados e “medidos” na forma como você diz que podem.



Validade

Os pesquisadores observam ou medem realmente o que acreditam estar observando ou medindo?

Em que medida os conceitos e postulados gerados, aperfeiçoados ou comprovados são aplicáveis a mais de um grupo?



Validade

Validade Interna

- A permanência do pesquisador no campo e o uso de diferentes estratégias no processo de coleta de dados, especialmente as entrevistas em profundidade e a observação participante.
- As categorias conceituais criadas possuem os mesmos significados para os participantes e para o pesquisador.

Validade Externa

- Depende da definição e descrição dos componentes do estudo (unidades de análise, conceitos gerados, características da população, cenários) que permitam aos investigadores **comparar** seus resultados com os de outros estudos semelhantes.
- Também se refere ao grau em que os marcos teóricos, definições e técnicas de investigação são compreensíveis para outros investigadores.
- Outra possibilidade é o uso de casos múltiplos ou o estudo do fenômeno em vários cenários, com **comparações intergrupais**.



Validade

Validade nos métodos de geração de dados

- Triangulação de métodos

Validade de interpretação

- Depende da validade dos métodos
 - Demonstrar como chegou a tal interpretação
-

Alternativa aos critérios associados à Pesquisa Quantitativa



Validade interna -> Credibilidade

Validade externa -> Transferibilidade ou passível de transferência

Fidedignidade -> Confiança

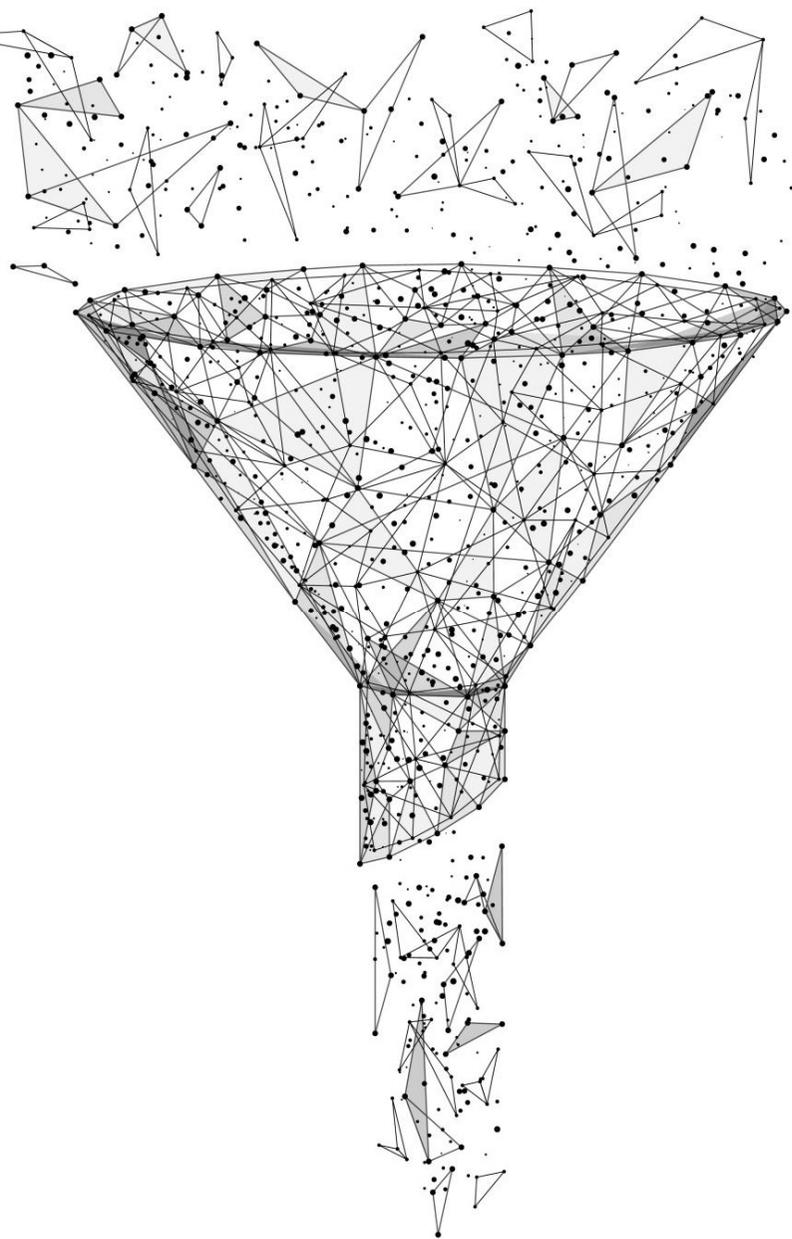
Objetividade -> Confirmabilidade

Credibilidade

- Estratégias -

- Pesquisa deve ser executada segundo os princípios e orientações próprias das metodologias qualitativas;
- Permanência e engajamento do pesquisador no campo;
- Uso de técnicas de triangulação;
- Questionamento dos pares;
- Checagem pelos participantes.





Triangulação

- Aplicação e combinação de várias metodologias de pesquisa no estudo do mesmo fenômeno.
- 4 tipos (Denzin, 1977): múltiplas e variadas fontes de dados, pesquisadores, teorias e metodologias.

Triangulação

- 2 principais (Lincoln e Guba, 1985):
 - combinação de várias **fontes de dados** que podem ser coletados em situações variadas ou em momentos diferentes
 - triangulação denominada **metodológica**, que pode assumir duas formas: “no interior” do método e “entre” métodos.

Interior do método:

- Replicação do estudo com o objetivo de verificar a sua confiabilidade e confirmação dos resultados.
- Dados obtidos em entrevistas podem ser complementados e checados por técnicas de observação ou pelo exame de documentos.

Entre métodos:

- Emprego de duas ou mais metodologias no estudo da mesma unidade empírica.

Perguntas gerais:

A metodologia do estudo é detalhada?

A relevância das questões de pesquisa e dos dados é apresentada?

A possibilidade de transferência dos resultados é explicitada?

Há preservação e qualidade dos registros?

Aspectos finais da qualidade na pesquisa qualitativa

Necessidade de apresentação dos pressupostos orientadores do paradigma qualitativo que dá sustentação ao estudo;

Realização do estudo piloto;

Explicitação de como se desenvolveu o trabalho de campo e o processo analítico;

Consistência entre dados coletados e resultados;

Fornecimento de dados ricos e abundantes;

Realização de checagens pelos participantes e pesquisadores;

Fornecimento de informações suficientes para que haja possibilidade de ocorrer a generalização naturalística;

Organização de arquivos que preservem os dados.



E a relevância da pesquisa
qualitativa?

Referências

- CRESWELL, J. W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa**: escolhendo entre cinco abordagens. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.
- GODOY, A. S. REFLETINDO SOBRE CRITÉRIOS DE QUALIDADE DA PESQUISA QUALITATIVA. Revista eletrônica de gestão organizacional, v. 3(2), pp. 80-89, 2005.
- MASON, J. **Qualitative researching**. 2. ed. London: Sage, 2002.